

RELATÓRIO

ATIVIDADES E CONTAS



Santa Casa da
Misericórdia
de Sintra

ANO 2020

1. Introdução

2. Resumo dos Resultados Alcançados

3. Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação

4. Departamento de Psicologia

5. Departamento de Infância

6. Departamento de Ação Social

7. Departamento do Idoso e Pessoa Dependente

8. Resumo das Contas do Ano 2020



Vão sendo escassas as palavras, por muitas outras tantas vezes repetidas e utilizadas, para descrever o que foi o passado ano de 2020.

Vírus, Covid, pandemia, contágios, mortos, internados, imprevistos, meu Deus, tantas palavras para caracterizar o ano anterior, ao qual agora reporta o presente Relatório. O vírus

presente na Santa Casa, turmas a fechar, colaboradores isolados, teletrabalho para muitos, sobretudo muita imprevisibilidade e muitas incertezas. Muito risco, aliado a muita coragem.

A presente Mesa Administrativa iniciou funções a 1 de fevereiro e o dito vírus instalou-se em meados de março. Desde logo, a grande questão foi encontrar resposta para a pergunta “então e agora?”, como vai correr e acabar? Ao princípio de tudo isto, as respostas que nos vinham à mente eram todas pessimistas, traçando um quadro negro. Chegou a prever-se a falência da Instituição, o fechar das nossas Obras de Misericórdia, deixando sem apoio quem tanto de nós precisa, de quem de nós precisa cada vez mais. A gestão da Santa Casa passou a ser feita em formato remoto, com quase nenhum contacto e com as dificuldades daqui inerentes.

Tínhamos um Plano e Orçamento previstos para cumprir os quais, obviamente, em nada contemplavam a situação que estávamos a viver e até, recorde-se, Sintra não raras vezes foi apontada como uma Concelho dramaticamente atingido por tudo o que se estava a viver.

À medida que o tempo passava, houve que acalmar todos nós, traçar planos de intervenção, torneando as dificuldades que se nos deparavam a cada dia.

Numa palavra, não se perdeu o discernimento, o caminho era para a frente e foi isso que foi feito, o nosso caminho foi sendo percorrido.

Para a forma como tudo correu – no final veremos que o resultado encontrado foi deveras animador -, é justo destacar o espírito de união que sempre se verificou, entre todos os intervenientes neste processo e, neste comportamento solidário, não podemos deixar de referir o Estado e a Autarquia.

Temos de saber criticar, quando existem razões para isso, mas temos de saber elogiar e agradecer, sempre que tanto se justifica.

Pensamos que este é o caso agora.

Nunca o Estado nos faltou com as verbas de apoio que estavam previstas para a nossa atividade, mesmo que pontualmente a mesma não estivesse a ser exercida. Sempre a Autarquia nos apoiou e, até mais, nos ajudou financeiramente, não só na atividade prevista mas também, em alguma outra que representou novos serviços ou novos apoios.

1. INTRODUÇÃO

A estes agentes interventores, sempre tão próximos da Santa Casa, fica uma palavra de aplauso e reconhecimento.

Olhemos agora para nós, pois penso que merecemos e todos estivemos à altura. E é importante que o façamos.

Há que reconhecer que todos os que intervêm na Santa Casa cumpriram com as suas obrigações, não raras vezes com grande abnegação. E com grande risco para a sua própria saúde e para a saúde dos seus familiares. Mais, alguns de nós têm as suas tarefas em ambientes muito delicados mas, felizmente, ninguém virou a cara à tremenda luta que, neste ano, sempre teve pela frente.

Mesa Administrativa presente, ativa e consciente dos problemas, Direção e Coordenação de igual forma e mesmo comportamento, todos os Colaboradores a não deixarem os seus créditos por mãos alheias, como se costuma dizer.

A todos fica a mesma palavra de aplauso e reconhecimento e, mais, fica a promessa de que, quando acabar tudo o que estamos a viver com a dramática pandemia, mandaremos fazer uma lápide onde figurarão todos, quantos com enorme esforço, competência e abnegação, mantiveram a nossa Misericórdia de pé e, até mais, a projetaram numa perspetiva de crescimento futuro.

Uma palavra agora para Relatório e Contas 2020. O Relatório, pese embora a necessidade de alguns ajustes que o mesmo evidencia, reporta ao que na essência se passou e não esqueçamos quão difícil foi, por tudo quanto antes aqui se referiu.

Estrategicamente, este Relatório teve continuidade no Plano para 2021, apontando para uma política de crescimento da Santa Casa. Estrategicamente, este é o caminho a seguir nos próximos anos, numa lógica de Plano e Orçamento plurianuais, que vamos estabelecer.

Em relação às Contas que estamos a apresentar. Que bom, por tudo o que sabemos e descrevemos, termos tido um resultado positivo. Que bom, mesmo. Porém, sem em nada desmerecer o esforço desenvolvido e o resultado apurado, a Santa Casa merece mais e vai consegui-lo.

Como sabemos, nas IPSS a riqueza gerada é para reinvestir, no crescimento e no aumento das nossas Obras de Misericórdia, é isso que queremos e é isso que vamos alcançar.

Mais gente a trabalhar, mais serviços prestados, melhores resultados, nada de dívidas, uma nova Sede.

Tudo isto, alicerçado no que 2020 nos trouxe de experiência, coragem e inspiração, para 2020 e anos seguintes.

O Provedor | José Manuel Costa e Oliveira

2. RESUMO GERAL DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

No início de 2020 fomos surpreendidos por um vírus que nos impôs regras de isolamento com impacto nas dinâmicas sociais, económicas, culturais e políticas. De repente o Mundo percebeu que nada pode ser dado como garantido. De repente todos tivemos de encontrar forma de enfrentar o desconhecido. Todos tivemos de improvisar e de nos adequar o mais eficazmente possível.

No dia 11 de março de 2020 o surto da Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde. No dia 18 de março de 2020 foi declarado o Estado de Emergência em Portugal onde foram estabelecidas medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da Covid-19.

As organizações passaram pelo gigante desafio de se adaptarem, sem aviso prévio, às exigentes medidas impostas de combate a uma enorme crise de saúde pública, e, em paralelo ao desastre social e económico.

Portugal tem cerca de dois milhões de pessoas em situação de risco de pobreza ou exclusão social. A pandemia veio destapar e acentuar a vulnerabilidade e veio intensificar as dificuldades sociais existentes no nosso país. As Misericórdias assumiram um papel fundamental neste contexto, na prestação de cuidados aos mais vulneráveis, sem esquecerem o principal foco destas Instituições, a sua missão.

O principal objetivo num estado pandémico como o que vivemos, é sem dúvida o combate à doença, e, nesta área não podemos deixar de referenciar e reconhecer o papel das Entidades de Saúde e suas equipas, mas, a par dessa preocupação, é fundamental que se pensem estratégias de proteção, para que a vulnerabilidade de alguns grupos não se acentue ainda mais.

As Misericórdias, mais uma vez, assumiram a primeira resposta à situação de risco que assistimos. A história mostra-nos que sempre foi assim, as Misericórdias, sendo as organizações mais antigas da sociedade civil portuguesa e sobreviventes a todas as mudanças políticas e sociais, sempre assumiram a “linha da frente” nos momentos de crise vividos no país.

Em 2020 a Misericórdia de Sintra, como tantas outras Instituições, foi obrigada a suspender e redirecionar os objetivos traçados em cada área. Era tempo de nos flexibilizarmos ainda mais e de colocarmos em prática a criatividade que nos caracteriza para que se encontrassem formatos de adequar recursos humanos e serviços às necessidades que foram surgindo na Instituição, nos utentes e na sociedade em geral, dando respostas prontas e adequadas às solicitações que nos foram sendo feitas.

Foram criados novos serviços de resposta aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente aos idosos isolados, com entrega de refeições, compras e medicamento, foi criado o Centro de Acolhimento para Pessoas em Situação de Sem Abrigo, uma resposta municipal com gestão assumida pela nossa Instituição, foi criado o Centro de Inclusão Profissional, para dar resposta às muitas situações de desemprego que a pandemia gerou e foi criada a Linha Telefónica de Apoio Psicológico na Crise, destinada a residentes no Concelho.

2. RESUMO GERAL DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O acompanhamento pedagógico às crianças dos nossos equipamentos de infância passou a ser feito à distância e as famílias contaram com a nossa intervenção em novas necessidades.

Foram procurados novos doadores que nos ajudassem a dar resposta às muitas solicitações que desde o início começaram a surgir.

Todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social que recorreram à Instituição tiveram o melhor acompanhamento possível, dentro das condições e constrangimentos verificados, num trabalho de rede que funcionou com muita fluidez.

A descrição que cada área de intervenção fará mais à frente neste Relatório, é demonstrativa do muito que se conseguiu fazer, mesmo em condições tão adversas.

Apesar do distanciamento físico, dos isolamentos, do teletrabalho, foi um ano de uma gestão ainda mais próxima e intensa. Não poderia ser de outra forma. Não conseguiríamos de outra forma. Em contexto de crise pandémica e de pressão constante encontraram-se soluções atempadas e adequadas diariamente.

O plano de contingência implementado na Instituição logo desde o início da pandemia e adaptado sempre que as orientações assim o exigiram, verificou-se eficaz e permitiu-nos gerir esta crise com alguma prevenção e controlo. O investimento feito em Equipamento de Proteção Individual permitiu-nos agir com muita confiança, sentimento fundamental para quem não pode deixar de lidar com o risco. A proteção aos colaboradores e aos utentes nunca foi descuidada.

Em termos financeiros, ao contrário dos restantes setores do nosso país, as Instituições da Economia Social não foram drasticamente afetadas, dado que as respostas financiadas pelo Estado, ao abrigo dos Acordos de Cooperação, mantiveram a comparticipação por inteiro, o que permitiu níveis de manutenção de receitas bastante aceitáveis.

Foram ainda usados pela Instituição os vários incentivos, nomeadamente a Medida de Apoio Excepcional à Família, apoio atribuído ao trabalhador em resultado da necessidade de acompanhamento de dependente com idade inferior a 12 anos e a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, uma medida de apoio à contratação que nos permitiu gerir os Recursos Humanos de forma mais eficaz e adequada às necessidades impostas e ainda as Moratórias Bancárias decretadas pelo Estado.

Apesar de termos vivido na Instituição um ano tão atípico, não descuramos o rigor e o cumprimento das obrigações legais, burocráticas, administrativas e fiscais que se impõem, adaptadas a todas as orientações extraordinárias e prorrogação de prazos concedida. Foram tempos exigentes também para os serviços de apoio transversal às respostas sociais.

O início de mandato dos novos Órgãos Sociais, não poderia ser mais exigente, com um distanciamento que tornou o trabalho ainda mais desafiante.

2. RESUMO GERAL DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Por último, que neste Relatório, fique registado, assim como em muitas mensagens partilhadas com a equipa ao longo do ano, o enorme agradecimento a todos os colaboradores, por terem conseguido, cada um na sua função, assumir o importante papel de acompanhar e perceber os tempos diferentes que vivemos e por terem desempenhado um papel preponderante numa fase difícil para todos, onde não podíamos deixar de estar, deixar de fazer, onde não podíamos colocar o medo acima da obrigação. Foram muitos os que colocaram, uma vez mais, a missão acima de tudo.

Que estes tempos difíceis, adversos e desafiantes, nos tragam união, esperança e humanismo.

Obrigada a todos!

A Diretora geral | Paula Pinto

“Se não cuidarmos uns dos outros, começando por aqueles que são mais afetados, não podemos curar o mundo. É digno de elogio o empenho de muitas pessoas, que nos últimos meses têm dado provas de amor humano e cristão ao próximo, dedicando-se aos doentes, mesmo com risco da própria saúde. Eles são heróis.”

Papa Francisco

Agosto 2020



3. Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação

O departamento de Projetos, Marketing e Comunicação inclui um conjunto diversificado de tarefas de suporte geral à gestão, nomeadamente nas áreas de Marketing/Comunicação, Candidaturas/Novos Projetos, Gestão da Formação, Gestão da Qualidade, Higiene e Segurança no Trabalho e Licenciamentos/Obras.

No ano 2020 grande parte das ações previstas foram canceladas em consequência da pandemia, contudo, foi possível ultrapassar os resultados quantitativos planeados, com a afirmação da solidariedade empresarial. Deste modo, o Departamento centrou a sua atividade em atividades não planeadas, mas de importante interesse à Instituição, como se irá relatar seguidamente.

3.1. Resumo das Principais Atividades Realizadas

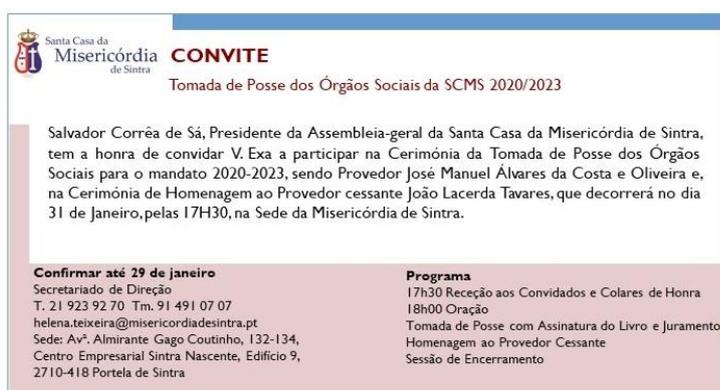
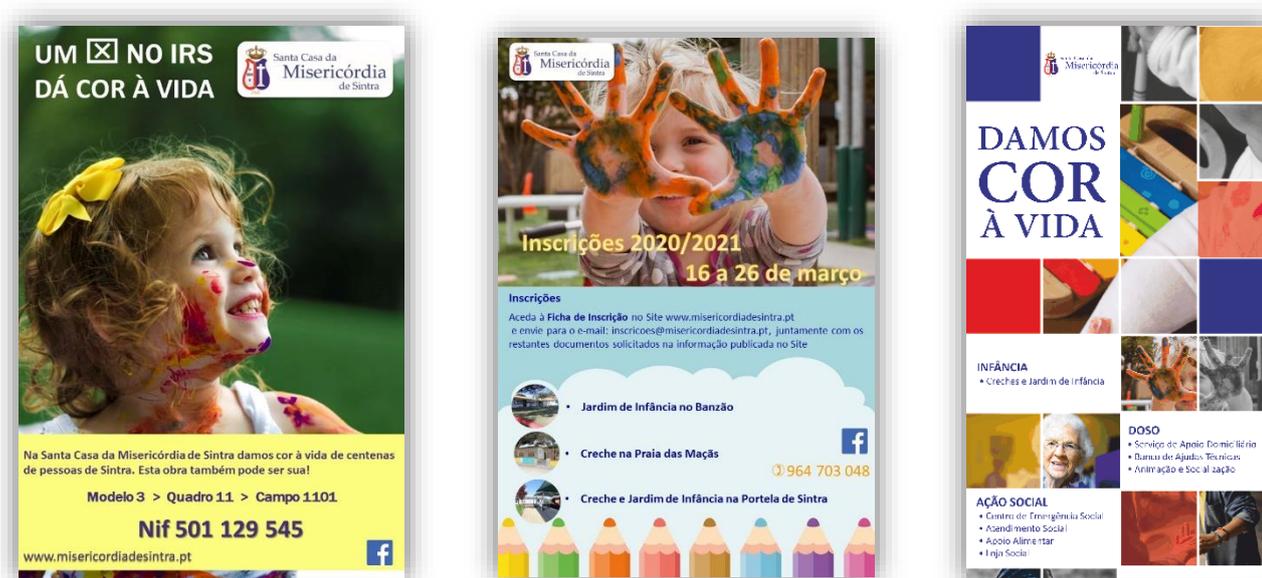
No apoio prestado à Gestão/Administração, em específico quanto à área da **Formação**, o departamento de PM & C procedeu à pesquisa e divulgação interna de ações de formação aos trabalhadores; organizou a formação interna de Primeiros Socorros Pediátricos e ministrou formação de Acolhimento aos novos colaboradores; foram estabelecidos contactos com a ACT (Autoridade das Condições de Trabalho) e SIGO para esclarecimento de dúvidas sobre o registo de dados de formação dos colaboradores e procedeu-se à recolha de dados da formação frequentada pelos colaboradores em 2019 para submissão no Relatório Único (ACT).

Na área de Higiene e Segurança no Trabalho, destaque para as seguintes tarefas: articulação com a empresa externa contratada (Ass. Empresarial de Sintra) e acompanhamento das vistorias realizadas às instalações. Apoio na implementação de melhorias na área de HST, elaboração das Fichas de Riscos Profissionais para todas as categorias profissionais, colaboração na elaboração do Plano de Contingência Geral da Instituição – Covid-19 e do CAPSA e, implementação de medidas no âmbito da avaliação de riscos: instruções de trabalho, elaboração de sinalética e de cartazes para afixar nas instalações. Procedeu-se ainda à atualização do Plano de Higienização da Sede e à elaboração de impressos de registos de limpeza, entre outras tarefas.

No âmbito da **Qualidade**, o Departamento de PM & C colaborou na criação do Procedimento de Integração de Voluntários e elaborou as respetivas instruções de trabalho, formulários e o Manual de Acolhimento e Regulamento Interno de Voluntários. Divulgou a existência do Livro de Reclamações Eletrónico e elaborou os procedimentos e instrumentos para todos os processos-chave do Sistema de Gestão de Qualidade do SAD, conforme o Referencial do ISS. Um trabalho muito moroso e exigente, que carece de implementação gradual, mas que certamente contribuirá para a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços prestados aos utentes.

No que respeitou à área de **Comunicação/Publicidade** foram redigidas e divulgadas notícias sobre a instituição, foi produzido um novo *rollup* institucional, novos cartazes institucionais para afixação no Centro de Acolhimento para Pessoas Sem Abrigo (CAPSA) e foi elaborado um novo folheto geral. Foram realizadas novas apresentações institucionais em Power Point para divulgação em reuniões e criados cartazes para várias campanhas: “Consignação do IRS”, “Um alimento por uma causa”, “Inscrições ano letivo 2019/2020”, “Angariação de alimentos no Natal”, “Pai Natal para Todos”, entre outros.

O departamento tratou ainda de tarefas relacionadas com a implementação e divulgação do Questionário sobre a Imagem da SCMS, colaborou na organização do evento de Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais e na produção do Livro de Homenagem ao Dr. João Lacerda Tavares, pelos mandatos como Provedor ao serviço da Instituição.



Como forma de aumentar os fundos captados pela Instituição, o Departamento de PM & C, colaborou na realização das seguintes **Candidaturas**:

- Candidatura ao Associativismo e ao PAFI (Autarquia, aprovada)
- Candidatura do Envelhecimento Saudável (Autarquia, não aprovada)
- Candidatura ao BPI La Caixa – Sénior (BPI, não aprovada)
- Candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian – (não aprovada)
- Candidatura Caixa Social 2021 (Caixa Geral de Depósitos) – Centro de Inclusão Profissional (aprovada)
- Realização da Candidatura Adaptar + (não aprovada)
- Candidatura ao PARES 3.0 para ERPI (aguarda-se aprovação)

Foram igualmente realizadas outras tarefas relacionadas com a **angariação de fundos**, nomeadamente, redação de cartas de agradecimento aos doadores, atualização da Base de Dados dos Doadores, pedido de donativo de computadores para utentes à Hikma, apresentação de Proposta de Mecenato Social a algumas empresas, angariação de doadores para o projeto “Apadrinhamento” de crianças dos infantários, angariação de doadores regulares de alimentos para o Departamento de Ação Social, campanha de recolha

de alimentos junto de Colégios do concelho de Sintra e ainda pedidos de donativos para as ações de Natal da Instituição. De salientar, por fim, o envio de carta para os utentes do SAD para incentivo de adesão ao **Cartão de Amigo** - projeto que apesar dos esforços de divulgação não tem tido o sucesso desejado, já que se registam poucas adesões novas ou renovações, assim como várias desistências. Neste sentido, no próximo ano deverão ser ponderadas novas estratégias de atuação.

Considerando o carácter de apoio transversal às várias Áreas Operacionais da Instituição, sintetizamos agora os contributos do Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação, para as Áreas Operacionais da Instituição:

Ação Social

Realização de pedidos de cedência de instalações para campanhas de recolha de alimentos em supermercados; colaboração na análise preliminar de custos de funcionamento do Centro de Acolhimento Municipal Sem Abrigo (CAPSA), para estabelecimento de protocolo de participação financeira; elaboração do Manual, Procedimentos e Formulários de Boas Práticas em Higiene e Segurança no Trabalho e em Higiene e Segurança Alimentar, para o Departamento de Ação Social e para o CAPSA; apoio na elaboração do Regulamento Interno do CAPSA e formatação gráfica dos formulários para o Centro. Foi ainda realizado o Contrato de Prestação de Serviços e facultado apoio na elaboração do Relatório de Execução do Protocolo de Cooperação do CAPSA. Procedeu-se à atualização do Plano de Higienização do Departamento de Ação Social e à criação do Impresso de Registo de Limpeza das Instalações. No âmbito do novo projeto CIP – Centro de Inclusão Profissional, o departamento de PM & C apoiou o planeamento de atividades e participou nas reuniões com o Centro de Formação Profissional de Sintra – IEFP e com o GIP da Autarquia, para estabelecimento de parcerias. Ainda de referir a articulação com empresas para angariação de bens / donativos para a quadra natalícia e apoio na organização da campanha “Pai Natal para Todos”

Idoso

Para além da colaboração referente ao Sistema de Gestão de Qualidade, já reportada anteriormente, o departamento de PM & C, acompanhou o processo de Licenciamento da sede / SAD - análise do novo Projeto de Segurança a submeter à ANPC, orçamentação e instalação da rede de sprinkles e carretel, preparação e acompanhamento da vistoria do ISS, etc. Cooperou ainda na elaboração do Plano de Negócios para a ERPI de Mem-Martins (candidatura PARES 3.0).

Psicologia

O Departamento de PM & C esteve envolvido no estabelecimento de parceria com o Lar Casa Franchi, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade financeira do Departamento de Psicologia.

Infância

O acompanhamento das Obras e do Licenciamento da Creche e Jardim de Infância da Portela, foi o processo em que o departamento de PM & C mais centrou a sua colaboração ao departamento de Infância, durante o ano 2020. Foram várias as tarefas concretizadas: realização de procedimentos na plataforma eletrónica para preparar o futuro concurso público, pedidos de atualização de orçamentos na área da arquitetura e segurança contra incêndios, análise da legislação sobre condições de funcionamento de Creche e Pré-Escolar, acompanhamento da análise preliminar sobre os requisitos legais inerentes ao licenciamento das instalações na Proteção Civil e assuntos relacionados com o processo de alargamento da capacidade da Creche – Berçário.

No que respeitou aos **resultados quantitativos do ano 2020**, se por um lado assistimos a uma quebra nas verbas provenientes de quotas de Irmãos e Amigos, por outro, temos um aumento significativo das receitas obtidas com candidaturas, donativos financeiros e donativos em géneros. Um importante incremento de fundos no valor de 138.577,70 €, que muito evidencia a responsabilidade social das empresas e o altruísmo da sociedade civil, sobretudo, em tempos de crise. De realçar que, tal como se poderá observar nos quadros seguintes, durante o ano 2020 foram angariados vários novos Doadores.

3.2. Donativos / Fundos Recebidos pela Instituição

Quotas de Amigos 1.080 €	Quotas de Irmãos 1.368 €	Candidaturas 79.682,71 €	Campanha de Consignação 0,5% IRS 3.835,11€
Quotas provenientes de Amigos da Infância, SAD e gerais	Quotas provenientes dos Irmãos da Instituição	Candidatura ao PAFI (Autarquia), Obras na Creche da Portela, (Autarquia), e Prémio Caixa Social 2021	Valor doado por particulares no ano 2020

Quadro 2. Receitas recebidas com Quotas, Candidaturas e Campanha IRS – ano 2020

Donativos financeiros 29.189,93 €	Donativos em géneros 256.878,95 €
<ul style="list-style-type: none"> • Empresas e particulares – 12.195,82 € * • Donativos anónimos – 1.335,13 € • Projeto Apadrinhamento de crianças nos Infantários – 14.158,98 € (Hikma, Cintramédica, Peixoto & Carmo e Wurth) • Apoio financeiro extraordinário p/ fazer face aos custos associados à pandemia – 1500€ (União das Freguesias de Sintra) 	<ul style="list-style-type: none"> • Vários géneros alimentares e não alimentares, conforme lista seguinte

Quadro 3. Receitas recebidas – verba referente a Donativos– ano 2020

* **Doadores:** Sara Trading, Comissão de Festas da Vila Velha, Baltrina, Hikma, Apametal, Wurth, Miniclip, Omonava, Husqvarna, RSA- Raposo Subtil e Associados, R2 Mediação de Seguros e particulares

VALOR TOTAL DE RECEITAS ANGARIADAS EM 2020 - 372.034,70 €

Doador	Descrição do donativo
Banco Alimentar Contra a Fome	Alimentos
Pingo Doce (Cavaleira, Fórum Sintra, Mem-Martins e Portela de Sintra)	Alimentos
Continente (Mem-Martins e Tapada das Mercês)	Géneros alimentares e não alimentares
LIDL (Aigualva, Cacém entreposto, Linhó e Serra das Minas)	Géneros alimentares e não alimentares
Fruticash*, Gallo*, Hortícolas Saturnino*, Auchan de Sintra, Adega Regional de Colares, Frutas Patrícia Pilar*, Liderfresh*, Parmalat, Lactalis*, Lactaçoeres*, Longa Vida*, Nutpor, Ribeiralves*, Sumol*, M ^a José Oliveira Santos unip.*, Estevão Luís Salvador, Montiqueijo*, Puratos*, Uniovo*, Alter, Brand P.*, Freshborder*, Frina*, Gelpeixe*, Hikma, Indubatata Oeste*, Sicasal*, Teresa Correia*, Vintage Fruit*, Monte D'Alva*, Planície Verde*, Progelcone*, Sugal*, Armazém Atlântico*, Codbusiness, Hortisopa*, MAFEP*, Mercedes, Sovena*, Terra Alegre Lactínios*, Intercoelho*, Soc. Industrial de Aperitivos*, BNI (vários grupos), Próvida*, Sinal Mais, Itau e particulares	Géneros Alimentares
Tabaqueira	Refeições
Apametal, Barcelos e Fonseca, Portdance, Litoflex, S.I. Lisboa Caravela, DS Smith, Sec. Regional de Lisboa da UMP, Safegene, UMP, Câmara Municipal de Sintra, Tabaqueira, Targetway, DMO – Equisantarém e Wurth	Equipamentos de Proteção Individual e álcool gel
SR Escritório	Material de escritório
Quinta de San Michel, Ass. Empresarial de Sintra, BNI (vários grupos), Base Aérea de Sintra N ^o 1, Colégio Catarina de Bragança, Colégio dos Plátanos, Esc. Sec. Santa Maria, Estab. Prisional de Sintra, Hikma, Husqvarna, Litoflex, PSP de Sintra, Centro Social Quinta da Boa Vista, Rotary Club de Sintra, Sintraflora, Pastelaria Carlitos	Alimentos para Cabazes de Natal
Omnova, Escoteiros de Varge Mondar e particulares	Roupa para utentes
Banco de Bens Doados	Bens não alimentares
Simplício & Arneiro	Sapatos
Hikma	4 Computadores para utentes
Ass. Cultural, Social e Recreativa de Cabriz, BTT Terra Agreste	Campanha de recolha dos "Pais Natal de bicicleta" – alimentos, roupa e brinquedos
Pharmacontinente – Well's (Lourel e Tapada das Mercês) e Paul Hartmann	Produtos de Higiene
Colgate/Palmolive*, Farmácia do Sabugo, Laboratórios Bailleul e Paul Hartmann	Produtos de higiene, medicamentos de venda livre e cosméticos
MAFEP	Recolha voluntária de donativos
Litoflex	Cedência de armazém, apoio na recolha de donativos
Bombeiros Voluntários de Sintra	Formação voluntária
Fisiosintra Saúde	Prestação de serviços a utente carenciado
Editora Zero a Oito	Livros Infantis
Cooperativa Agrícola de Sintra	Detergentes
Hotel Vila Galé Sintra	Refeições do Natal de 2019 para utentes do SAD, contabilizadas em janeiro

Quadro 4. Descrição dos donativos recebidos em géneros no ano 2020

* Novo doador angariado em 2020

3.3. Relatório Anual De Formação

Tendo em conta a atipicidade que assistimos em 2020 e as restrições causadas pela Pandemia, algumas das ações de formação interna previstas foram canceladas. Porém, foi possível concretizar uma das ações planeadas e foi realizada uma ação imprevista, conforme quadro seguinte.

Nome da Ação	Carga horária / Calendarização	Entidade Formadora	Público-alvo	Nº formandos
Curso Primeiros Socorros Pediátricos	11-01-2020 8 horas	SCMS em parceria com Bombeiros Voluntários de Sintra	Auxiliares de Educação e Educadoras	24
Acolhimento e Integração de Novos Colaboradores	01-07-2020 2 horas	SCMS	Novos colaboradores do CAPSA e 1 novo colaborador do SAD	6

Quadro 5. Dados sobre Formação Interna da SCMS – ano 2020

A Pandemia teve igualmente impacto na redução da oferta formativa por parte das entidades externas. Porém, com a adaptação ao contexto pandémico, gradualmente, começou a organizar-se com maior intensidade formação externa em regime de e-learning e Webinars, que foram divulgados aos colaboradores, incentivando-se a respetiva participação.

Ainda assim, os resultados anuais refletem uma redução substancial da frequência de formação por parte dos trabalhadores, situação que se pretende compensar nos próximos anos. Para tal será realizado um novo diagnóstico de necessidades e definido o Plano de Formação para o período temporal de três anos.

PSICOLOGIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Santa Casa da
Misericórdia
de Sintra

ANO 2020

4. Departamento de Psicologia

O Departamento de Psicologia da Santa Casa da Misericórdia de Sintra tinha como principal objetivo para o ano 2020, o cumprimento de um plano que visava a sua sustentabilidade e equilíbrio financeiro, fundamentais para o reforço da identidade e notoriedade deste serviço como resposta em saúde mental no concelho. Nos últimos anos, na sequência de uma participação comunitária consolidada, a consulta externa de Psicologia da SCMS tem assistido a uma crescente procura por parte de instituições e residentes do concelho, sobretudo das freguesias mais próximas das instalações da sua sede administrativa.

O início de 2020 foi marcado pela maior crise sanitária do último século, vivida à escala global. A pandemia Covid-19 constituiu-se como uma séria ameaça à saúde e vida das populações, obrigando a uma rápida adaptação de indivíduos, governos e organizações mundiais. Como é sabido, face a uma ameaça ambiental, a sobrevivência dos sistemas depende da sua flexibilidade e capacidade de adaptação. Assim, as ações planeadas e os objetivos viram-se alterados e substituídos por outros, prioritários no quadro de reação e adaptação ao contexto pandémico. O funcionamento do departamento sofreu alterações, procurando manter a base da sua missão, mobilizando-se proactivamente para a defesa da saúde mental dos seus utentes e de outros cidadãos do concelho. Na crise, estruturou-se maior entajuda e parceria com as instituições-irmãs, como Misericórdias, Ordem dos Psicólogos e parceiros locais.

Vivem-se tempos convulsos, transversais a todos os setores da sociedade, que revolucionaram o paradigma vigente de funcionamento das instituições hospitalares, educativas, empresariais, solidárias e sociais, entre outras. No entanto, acreditamos que a experiência de 2020 nos transformou, nos permitiu evoluir para um outro patamar civilizacional, o do futuro ainda desconhecido, mas que se aproxima e nos faz procurar sentido numa outra forma de viver as relações humanas: com maior proximidade e entajuda, passar da competição à cooperação, recentrar nos objetivos de vida e de produtividade e, sobretudo, cuidar de nós através do cuidado ao Outro. Reconhecer a importância de uma sociedade unida, seja à escala mundial, nacional ou local. A solidariedade, palavra que consta da matriz da instituição, será a saída para a recuperação das economias, das relações entre as nações, da saúde física e mental.

Que depois desta enorme catástrofe, o progresso venha a estar associado a valores humanistas, de defesa dos Direitos Humanos, evolução científica, proteção do planeta e combate às alterações climáticas. No caminho da resiliência humana e ambiental, é muito mais o que une os povos, do que o que os faz divergir.

“Enquanto recuperamos desta pandemia, devemos agarrar a oportunidade de construir serviços de saúde mental virados para o futuro, aproximando-os da comunidade, tornando-os acessíveis online e garantindo que os cuidados de saúde mental sejam universais... Não há saúde sem saúde mental... As Nações Unidas têm um compromisso na criação de um mundo no qual, todas as pessoas, em qualquer lugar, tenham a quem recorrer para receber ajuda psicológica.”

(António Guterres, Secretário-Geral da ONU, 2020)

4.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

Os objetivos médios preconizados no plano de sustentabilidade 2020, no que se refere ao número de consultas a realizar, foram alcançados em dois momentos-chave (antes da pandemia e no último trimestre, com crescente recuperação), o que nos permite ter confiança na operacionalidade do plano que propusemos, que viabilizará a sustentabilidade financeira do departamento, permitindo a manutenção da intervenção psicológica gratuita junto dos utentes dos departamentos de Infância, Ação Social e Idoso da SCMS.

No ano 2020 foram marcadas cerca de **1800 consultas de Psicologia Clínica**, que permitiram dar resposta a problemáticas de saúde mental de crianças, adolescentes e adultos, sendo as mais comuns: os estados depressivos e as perturbações da ansiedade (nos adolescentes e adultos); alteração do comportamento ou aprendizagem (nas crianças); depressão e quebra do funcionamento cognitivo (no idoso) e patologias do humor ou dificuldades de adaptação às exigências da vida diária (nos adultos). Com o surgimento da pandemia Covid-19, os estados de ansiedade e depressão, bem como a descompensação de doença psiquiátrica crónica revelaram uma prevalência exponencial.

Foram observados através de atos psicológicos, com periodicidade semanal, quinzenal ou mensal, cerca de **158** utentes residentes em diversas freguesias do concelho de Sintra (não se incluem utentes em situação de sem abrigo, nem utentes da Linha Telefónica de Apoio Psicológico na Crise).

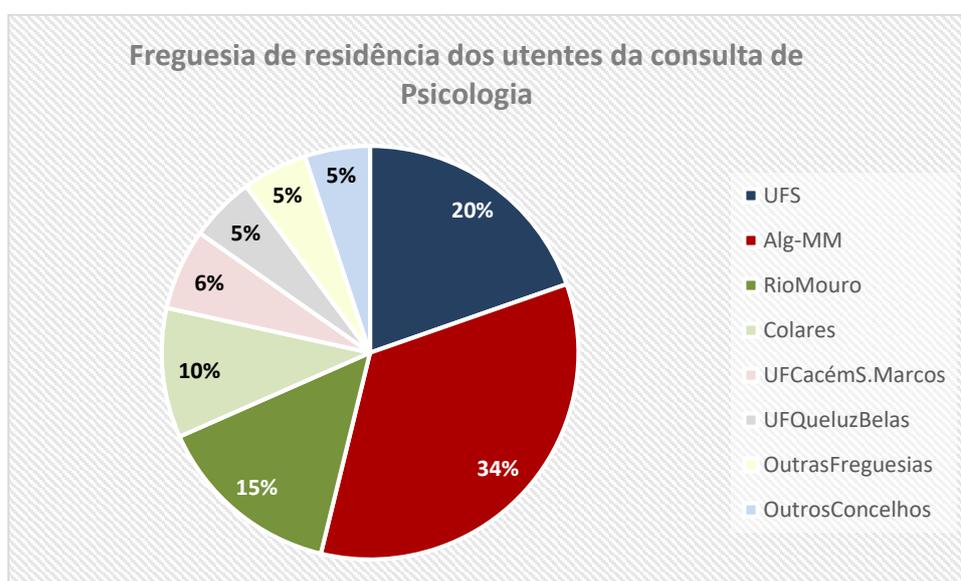


Fig 1. Distribuição anual, por freguesia de residência, dos utentes observados pelo Departamento de Psicologia

A **consulta externa** constitui-se como resposta dirigida à comunidade, abarcando todo o território concelhio e disponibilizando apoios da competência do psicólogo clínico e da saúde, como sejam psicoterapia ou psicodiagnóstico. Em termos de **promoção da saúde** e de **intervenção na doença**, atua-se ao nível da psicologia infantil e do desenvolvimento, consulta do adolescente, da família e do adulto/idoso.

A população-alvo desta consulta são os residentes no concelho de Sintra, independentemente da fase do ciclo de vida em que se encontram e das suas condições socioeconómicas e culturais.

Os utentes são encaminhados por vários técnicos da SCMS, bem como pela câmara municipal e juntas de freguesia, particulares e entidades parceiras locais na área da educação (escolas), área social (outras IPSS), da justiça (Instituto de Reinserção Social, CPCJ) e da saúde (ACES). Ao abrigo de **protocolos e parcerias** implementados, o departamento disponibiliza acompanhamento psicológico regular a crianças, utentes da Obra do Padre Gregório, dá resposta a jovens e suas famílias, sinalizados pela EMAT, bem como aos alunos do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro. Foram ainda desenvolvidos processos de Orientação Escolar e Profissional junto de cinco jovens.

No Quadro 1, apresenta-se a distribuição dos utentes observados no ano 2020 na consulta externa, pela psicóloga clínica coordenadora, pela psicóloga clínica com contrato anual, bem como pelos estagiários em formação na SCMS.

	Nº utentes (com pagamento de consulta)	Nº utentes (isenção de pagamento) *
Consulta externa	102	37
*incluem-se os 26 utentes do Dep. Ação Social sinalizados pela coordenadora/TSS		

Quadro 1. Número de utentes observados na consulta externa (2020)

No âmbito das atividades internas previstas no plano anual de atividades da instituição, os psicólogos do departamento deverão, ainda, prestar serviços de apoio aos utentes dos restantes departamentos. Em colaboração com o **departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente** da SCMS e inserido nos objetivos do *Plano Municipal de Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo 2019-2023*, o departamento de Psicologia conduziu atividades de diagnóstico precoce de doença depressiva e processos demenciais na população sénior da instituição, bem como apoio psicológico no domicílio. Com o surgimento da pandemia Covid-19 em Portugal, todas as atividades previstas e planeadas de forma regular foram suspensas. Assim, e a partir do período de confinamento obrigatório, o apoio presencial foi substituído por contactos telefónicos regulares aos utentes do SAD/Boa Companhia que o solicitaram (Quadro 2).

Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente	Nº de rastreios realizados	Nº de utentes em acompanhamento no domicílio/sede	Nº de utentes em acompanhamento telefónico
	8	7	14

Quadro 2. Atividades realizadas junto dos utentes do departamento de Apoio ao Idoso (2020)

No **Departamento de Infância** também se impôs a necessidade de mudanças ao nível da intervenção dos psicólogos, desde a implementação das primeiras medidas de contenção do surto do novo coronavírus em Portugal. Assim, suspenderam-se todos os contactos presenciais nos equipamentos de infância, privilegiando a articulação com pais e educadoras a partir do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC). As atividades inseridas no plano anual, como observação direta e naturalista, entrevista clínica, avaliação e apoio psicológico realizaram-se mediante a sinalização da educadora e acordo com os pais para realização de sessões presenciais no gabinete de psicologia.

Ainda, a avaliação das aptidões básicas para a aprendizagem escolar dos alunos de cinco anos efetuou-se apenas aos alunos com autorização dos pais para a aplicação individual e comunicação dos resultados via email, sob forma de relatório (Quadro 3).

A avaliação semestral do desenvolvimento grafo-percetivo das crianças a partir dos 4 anos calendarizada para maio/junho foi cancelada, no entanto a prevista para dezembro foi possível com a colaboração das educadoras na sua aplicação.

Departamento de Infância	Avaliação /intervenção psicológica (nº utentes)	Avaliação competências pré-escolares (nº utentes)	Reuniões com pais/EE	Nº utentes acompanhados pela EMAI
	7	11	10	7

Quadro 3. Atividades realizadas junto dos utentes do departamento de Infância (2020)

4.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No segundo trimestre de 2020, na sequência da crise sanitária, o funcionamento do departamento de Psicologia passou por transformações, como a suspensão das consultas presenciais, mas procurou manter a base da sua missão, mobilizando-se proactivamente para a defesa da saúde mental dos seus utentes e de outros cidadãos do concelho.

As ações planeadas e os objetivos viram-se alterados e substituídos por outros, prioritários no quadro de reação e adaptação ao contexto pandémico. Os psicólogos do departamento frequentaram formação específica no âmbito da intervenção na crise e emergência, apoio psicológico à distância e criação de linhas telefónicas de apoio em saúde mental. Numa fase inicial, ainda durante o mês de março, os psicólogos do departamento responderam ao apelo da Ordem dos Psicólogos Portugueses e associaram-se a uma estratégia concertada de mitigação do impacto psicológico da pandemia na população portuguesa.

A resposta imediata do departamento à crise pandémica garantiu que todos os utentes da consulta externa que o solicitaram, foram **acompanhados gratuitamente** na fase inicial do confinamento (por via telefónica, mensagem ou videochamada). Ainda, os utentes dos restantes serviços da SCMS, principalmente **idosos isolados e utentes em situação de vulnerabilidade social**, foram acompanhados telefonicamente pelos psicólogos. Foi criada uma **Linha Telefónica de Apoio Psicológico na Crise**, destinada aos residentes no concelho (linha criada em articulação com a Linha Nacional SNS 24); foram acompanhados com chamada semanal 25 utentes externos, com problemáticas como ansiedade face à doença, isolamento, descompensação psiquiátrica. Em maio, foi operacionalizada a **consulta psicológica à distância**, com carácter permanente e mediante formação especializada dos técnicos, em articulação com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP).

Com início ainda no 1º trimestre e no contexto da adaptação às restrições de funcionamento e confinamento obrigatório durante o estado de emergência nacional, implementaram-se progressivamente, algumas medidas concebidas para manter o trabalho de **intervenção em saúde mental**, de forma concertada com as várias entidades oficiais, assegurando assim os necessários critérios de cooperação e qualidade.

Objetivo geral	Objetivos específicos/Ações	Ações específicas e Implementação
Resposta à crise pandémica – Informação e proximidade com os utentes do departamento de Psicologia.	Apresentação do plano de contingência do departamento e da SCMS. Manutenção de apoio gratuito na fase inicial do confinamento. Retoma das consultas e esclarecimentos sobre segurança na fase de desconfinamento.	Elaboração do plano de contingência e disponibilização de meios para manutenção da relação de ajuda. Em junho, com a retoma das consultas presenciais, foi elaborado plano de desconfinamento, do conhecimento dos utentes.
Adaptar o funcionamento da consulta de Psicologia, de forma a viabilizar a sua manutenção durante o confinamento e, futuramente, a pessoas confinadas e grupos de risco.	Operacionalizar a consulta psicológica à distância , adaptando-se ao contexto de crise. Articular com entidades oficiais e da tutela, de forma a garantir a formação dos técnicos na mudança de paradigma.	Formação dos técnicos e operacionalização da resposta.
Apoiar psicologicamente a população mais vulnerável da SCMS.	Manter suporte psicológico por via telefónica aos utentes do departamento do Idoso/Ação Social, em situação de confinamento obrigatório.	Formação específica dos técnicos. Contactos telefónicos regulares com utentes identificados pelas coordenadoras dos departamentos.
Prestar informação esclarecida e atualizada sobre a Covid-19 e adoção de comportamentos individuais de proteção.	Divulgação de informação fidedigna , emitida e validada pela DGS, Ordem dos Psicólogos Portugueses e Organização Mundial de Saúde.	Informação disponibilizada a utentes e colaboradores de todos os departamentos, sob a forma de mail ou folheto.
Literacia em saúde física e psicológica na fase pandémica.	Divulgação de documentos de apoio à promoção da saúde, estratégias de autocuidados e promoção da qualidade de vida.	Informação disponibilizada a utentes e colaboradores de todos os departamentos, bem como à população em geral, sob a forma de mail ou publicação.
Ajudar à promoção da saúde mental dos colaboradores e utentes.	Divulgação de informação fidedigna , emitida e validada pela DGS, Ordem dos Psicólogos Portugueses e Organização Mundial de Saúde.	Informação disponibilizada sob a forma de mail/mensagem. Elaboração do Manual de <i>Autocuidados psicológicos</i> dirigido aos colaboradores e chefias da SCMS.
Disponibilizar apoio psicológico na crise à população concelhia.	Intervenção psicológica na comunidade através da criação e divulgação da Linha Telefónica de Apoio Psicológico na Crise da SCMS , destinada aos residentes no concelho (linha criada em articulação com a Linha Telefónica Nacional – OPP/SNS)	Formação dos técnicos. Conceção e planeamento da resposta. Divulgação e funcionamento em abril e maio, com o acompanhamento de cerca de 25 utentes encaminhados por serviços de saúde, linha SNS 24 e outros parceiros.

No âmbito da abertura do **Centro de Acolhimento para Pessoas em situação de Sem Abrigo**, observou-se uma cooperação entre as equipas dos departamentos de Psicologia e Ação Social, defendendo o trabalho interdisciplinar e a mais-valia da intervenção do psicólogo no centro. As psicólogas da SCMS (coordenadora e estagiária curricular do ISPA) disponibilizaram aos utentes do Centro de Acolhimento Municipal a Pessoas em situação de Sem Abrigo as seguintes possibilidades de atuação na área da saúde mental: entrevista psicológica de acolhimento, avaliação e psicodiagnóstico e intervenção terapêutica.

Atividade	Nº de sessões realizadas	Nº de utentes abrangidos
Entrevista psicológica de Acolhimento	22	19
Psicodiagnóstico (aplicação de provas)	4	3
Sessões individuais de acompanhamento	8	3
Reunião de equipa CAPSA	4	

4.3. MELHORIAS REALIZADAS

Com vista à sustentabilidade e visibilidade no trabalho em rede, foi firmado protocolo de prestação de serviços de Psicologia, com a Residência Sénior Casa Franchi.

Outras melhorias observadas prendem-se com a formação e aprendizagens realizadas pelos técnicos do departamento, como forma de dar resposta consistente aos vários desafios que surgiram.

Atividades	Documentos e Formações específicas
Criação da Linha Telefónica de Apoio Psicológico na Crise.	Curso online <i>Linha de Atendimento Telefónico em fase pandémica</i> (Ordem dos Psicólogos Portugueses) Webinar <i>Teleatendimento Psicológico</i> (Ordem dos Psicólogos Portugueses) Guia de <i>Orientação para Linha de Atendimento Telefónico em fase Pandémica Covid-19</i> (documento emitido pela OPP) Participação no fórum exclusivo para psicólogos a implementar Linhas de Apoio Psicológico
Atuação no âmbito da crise e emergência .	<i>Manual de Primeiros Socorros Psicológicos</i> (documento emitido pela OPP) <i>Guia de Primeiros Socorros Psicológicos</i> (Organização Mundial da Saúde) <i>Intervenção Psicológica em Crise e Catástrofe</i> (documento emitido pela OPP)
Operacionalização da consulta psicológica à distância , adaptando-se ao contexto de crise. Articulação com entidades oficiais e da tutela, de forma a garantir a formação dos técnicos na mudança de paradigma.	Webinar <i>Como manter a proximidade de intervenção psicológica em tempos de distanciamento?</i> (Instituto Superior de Psicologia Aplicada) Webinar <i>A intervenção do Psicólogo educacional em tempos de quarentena</i> (Instituto Superior de Psicologia Aplicada) Webinar <i>Intervenção Psicológica com cidadãos seniores em tempo de Covid</i> (Ordem dos Psicólogos Portugueses) Conferência online <i>As Psicoterapias online – especificidades e questões que colocam</i> (Associação Portuguesa de Psicoterapia Psicanalítica do Casal e da Família Poiesis Analitika) Webinar <i>Psicoterapia e Psicanálise em tempos de Covid</i> (Associação de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica) Conferência online <i>Trabalhando com Casais e com Famílias em época de Pandemia</i> (Associação Portuguesa de Psicoterapia Psicanalítica do Casal e da Família Poiesis Analitika) Guia para a <i>Intervenção Psicológica à distância durante a Fase Pandémica</i> (documento emitido pela OPP) <i>Linhas de Orientação para a prestação de serviços de Psicologia mediados por Tecnologias da Informação e da Comunicação</i> (OPP) Ação de e-learning <i>Prestação de Serviços de Psicologia mediados por TIC</i> (OPP)
Promoção da saúde mental e combate à doença mental durante a pandemia.	Webinar <i>Covid-19 Como criaremos o amanhã</i> (International Psychoanalytical Association) Webinar <i>Procesamiento de la situación traumática y el aislamiento social</i> (International Psychoanalytical Association) Webinar <i>Ser ou não ser em tempo de mudança...ou não</i> (Associação de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica) Webinar <i>As Relações Amoraçadas</i> (Associação de Psicanálise Relacional) Debate à 5ª. <i>Mais Perspetivas - Família, trabalho, escola... e covid</i> (Ordem dos Psicólogos Portugueses) Webinar <i>Saúde Mental durante e após a pandemia</i> (Associação Portuguesa de Internos de Psiquiatria)
Promoção da literacia em saúde .	Ação de formação (e-learning) <i>Literacia em Saúde</i> (OPP) Ação de e-learning <i>MicroInfluenciadores Covid-19</i> (OPP)

	<p>Acesso aos <i>documentos de apoio à prática profissional (OPP)</i>: Covid19 - como lidar com uma situação de isolamento se for um cidadão senior; Covid19 – Recuperar em casa: estratégias para doentes e cuidadores; Covid19 – Recomendações para professores e educadores de infância; Covid19 – Comunicação de Risco para a Saúde Pública; Covid19 – Famílias em isolamento durante a pandemia, entre muitos outros.</p>
<p>Disponibilização de formação interna e externa, na modalidade presencial e online.</p>	<p>Certificado de Competências Pedagógicas, através do curso Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores [e-learning, instituto CRIAP]</p>
<p>Formação contínua no âmbito da Psicopatologia.</p>	<p>Ação de formação (e-learning) <i>Intervenção Psicológica em problemas ligados ao álcool (OPP)</i> Curso prático e-learning em <i>Avaliação Neuropsicológica e Demências</i> (instituto CRIAP)</p>



INFÂNCIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Santa Casa da
Misericórdia
de Sintra

ANO 2020

5. Departamento de Infância

Durante o ano 2020 o Departamento de Infância deparou-se com enormes desafios, que alteraram totalmente a dinâmica de funcionamento dos equipamentos de infância – a Pandemia de Covid-19.

Pese embora todos os constrangimentos sentidos, o balanço global do ano foi bastante positivo, dadas as circunstâncias vividas. Foi possível manter o foco na missão do departamento - assegurar o bem-estar, primeiras necessidades e individualidade de cada criança. Várias ações previstas no Plano de Atividades não foram concretizadas, porém, foram realizadas muitas outras imprevistas.

Foram alcançadas melhorias a nível pedagógico e foi possível de forma célere e harmoniosa, criar e implementar o Plano de Contingência da Pandemia, minimizando-se os riscos de contágio e danos colaterais. Verificou-se apenas um surto, já no final do ano, no equipamento da Portela, que reflete o sucesso das medidas de prevenção adotadas.

Apesar do encerramento dos equipamentos, manteve-se uma comunicação próxima com as famílias. Depressa assistimos à perda de rendimentos das famílias, pelo que reforçámos os apoios sociais e enviámos vários documentos realizados pelo departamento de Psicologia da Instituição, para melhorar o bem estar psicológico das famílias, durante a fase da pandemia.

De enfatizar a enorme capacidade de adaptação, assim como o espírito de entreatajuda e de missão demonstrados pela equipa do Departamento de Infância. Num cenário de Pandemia, de encerramento dos equipamentos e de confinamento, as educadoras mantiveram comunicação regular com os pais, algumas através de e-mail e de telemóvel (Whatsapp), outras por via de novas plataformas digitais educativas, como a ClassDojo, por exemplo. De um modo geral os encarregados de educação dos três equipamentos têm dado um *feedback* bastante positivo, elogiando todo o trabalho desempenhado. Aproveitaram ainda para refletir e melhorar as suas práticas pedagógicas.

As auxiliares de infância e auxiliares de serviços gerais, foram temporariamente integradas nos departamentos (Ação Social e Idosos) e de forma empenhada e altruísta, estiveram “na linha da frente”, a apoiar utentes em situação de isolamento. Foi uma altura em que se sentiu grande cooperação e união entre os vários Departamentos da Instituição.

O ano foi muito exigente para a coordenadora do Departamento, que zelou pelo cumprimento do Plano de Contingência da Pandemia, ao mesmo tempo, que manteve uma comunicação estreita com a equipa e famílias, para esclarecer todas as dúvidas e apoiar a resolução de todas as situações inesperadas, que surgindo ao longo do ano.

Com a Pandemia instalada, o Departamento de Infância teve que cancelar várias atividades programadas, modificar procedimentos normais e adotar novas medidas de funcionamento geral. No entanto, procurou-se cumprir, ao longo do ano de 2020, a maior parte dos objetivos previstos no Plano de Atividades e procurou-se uma vez mais ir ao encontro das necessidades e interesse de cada utente. Em março por indicação da DGS, deu-se o encerramento dos equipamentos. Foram suspensas algumas atividades previstas e tivemos de reorganizar toda a nossa logística, tomando e reforçando medidas de segurança. Foi elaborado e enviado um Plano de Contingência a todos os

colaboradores e encarregados de educação. Nesta altura, pessoas exteriores, como é o caso dos professores das atividades extra curricular, terapeutas, educadores do ensino especial, tiveram que suspender os serviços, de acordo com as orientações da DGS e do Instituto da Segurança Social. Os encarregados de educação também foram impedidos de entrar nos equipamentos, entregando e recebendo as crianças à porta. Todas estas mudanças foram difíceis de operacionalizar, tendo-se reorganizado os horários e o período de férias da equipa. De referir que algumas colaboradoras tiveram que ficar em casa por assistência a filhos menores, durante o confinamento geral.

Os equipamentos estiveram encerrados desde o dia 18 de março até dia 18 de maio nas valências de Creche e até 1 de junho, nas valências de Pré-Escolar. Face ao encerramento dos equipamentos e em consonância com as orientações da Segurança Social e da União das Misericórdias, foram realizados descontos no valor das mensalidades: 35% em março, 50% em abril para todos os utentes, em maio 35% para utentes de Creche e 50% para utentes de Pré-Escolar. Durante este período, apesar dos equipamentos não se encontrarem em funcionamento, a comparticipação financeira por parte da Segurança Social manteve-se, minorando assim o impacto financeiro negativo da Pandemia, no Departamento de Infância.

Após a reabertura dos equipamentos, o plano de contingência foi atualizado e continuou-se a cumprir todas as normas de segurança. Entre maio a outubro, privilegiou-se a realização de atividades pedagógicas e brincadeira livre nos espaços exteriores, procurando-se reduzir o risco de contágio. A partir de novembro, devido às condições atmosféricas, as crianças tiveram que passar mais tempo dentro das salas. Por outro lado, durante o Inverno assistiu-se a um significativo aumento de casos no país, situação também experimentada pelo Departamento de Infância que, se deparou com o surgimento de casos positivos, que conduziram ao encerramento temporário de salas, no Jardim de Infância da Portela. Já na Creche das Maçãs e no Jardim de Infância do Banzão, felizmente não surgiram casos confirmados, provavelmente por se tratarem de equipamento com um número bastante inferior de crianças.

No último trimestre do ano e na sequência da publicação da Portaria n.º 271/2020, de 24 de novembro, a frequência das Creches passaram a ser gratuitas para todos os agregados familiares pertencentes ao 1º escalão e a todos do 2º escalão de rendimentos, com mais de um filho. A Segurança Social irá reembolsar os valores das mensalidades pagas pelos encarregados de educação, para a Instituição fazer os respetivos reembolsos às famílias e, a partir de dezembro, a Segurança Social irá proceder ao pagamento das mensalidades.

Algumas atividades realizadas pelas famílias em casa durante a quarentena:



5.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

No quadro seguinte são apresentados os dados referentes ao **número de utentes acompanhados** em cada um dos equipamentos de infância fazendo-se referência à lotação da valência e à capacidade máxima do acordo com o Instituto da Segurança Social. Apesar da Pandemia a procura dos nossos espaços foi bastante positiva, tendo-se atingido um número total de 223 crianças a frequentar os equipamentos de infância.

	Número de utentes acompanhados
Creche das Mações	A lotação desta valência é de 44 crianças e o acordo com o ISS é de 43. No ano letivo de 2019-2020 deu-se resposta a 44 crianças. Para o ano letivo 2020-2021, sendo idêntico a anos anteriores, houve inicialmente, uma redução do número de crianças de berçário, estando em dezembro a sala com apenas 8 utentes. Neste ano letivo iniciámos com as 16 crianças no parque 2, sendo que em novembro já tínhamos as 18. No parque 1 iniciámos com as 16 crianças, porém, desistiram duas por mudança de casa, mas, as vagas foram de imediato preenchidas. Em dezembro houve uma nova desistência por mudança de creche para mais próxima da Residência familiar, mas a vaga foi substituída por outra criança que ingressou em fevereiro.
Jardim de Infância do Banzão	A lotação desta valência é de 50 crianças e o acordo com o ISS é de 42. No ano letivo 2019-2020 deu-se resposta a 43 crianças. No ano letivo 2020-2021, inicialmente manteve-se o mesmo número de crianças, incluindo duas crianças com necessidades educativas especiais. Foram registadas algumas desistências, estando a frequentar 37 crianças.
Creche da Portela	A lotação desta valência é de 71 crianças e o acordo com o ISS é de 65. No ano letivo de 2019-2020 deu-se resposta a 71 crianças. No ano letivo 2020-2021 iniciou-se com 71 crianças, desistindo três, mas rapidamente as vagas foram preenchidas.
Jardim de Infância da Portela	A lotação desta valência é de 100 crianças e o acordo com o ISS é de 99. No ano letivo 2019-2020, deu-se resposta a 71 criança. Com a integração de crianças com necessidades educativas especiais, tivemos de reduzir o número de crianças em 2 salas. No ano letivo de 2020-2021 notou-se uma maior procura do que em anos anteriores, iniciou-se praticamente com as salas lotadas, não havendo tantas desistências, como já estava a ser hábito em outros anos letivos, existindo apenas 2 vagas na sala dos 5 anos. Ocorreram duas desistências que rapidamente foram substituídas por outras crianças de três anos que estavam em lista de espera.

5.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Assim como relatado anteriormente, devido à Pandemia o Departamento de Infância teve que modificar e alterar a maioria das atividades programadas. No início do ano ainda se conseguiu concretizar as que estavam previstas mas, devido ao encerramento dos equipamentos, tivemos que suspender os serviços entre março a maio nas Creches e até junho nos estabelecimentos de Pré-Escolar.



Ao longo do confinamento existiu uma articulação contínua entre a direção pedagógica, educadoras e famílias. Prestou-se o máximo de apoio e acompanhamento necessários a todas as famílias, a nível pedagógico, a nível social, com o apoio do departamento da Ação Social, incluindo o apoio alimentar e, também através do Departamento de Psicologia, enviando-se várias informações úteis para o bem estar psicológico.

No que respeitou à **articulação com parceiros**, destaque para as seguintes atividades:

- Participação em reunião com o núcleo executivo na Junta de freguesia de Colares
- Estabelecimento de Parceria com o Ministério da Saúde, com vista à realização de *workshops* sobre a higiene oral, alimentação saudável e exercício físico, nos dois equipamentos de Pré-Escolar
- Participação no debate “O novo colo da lei” promovido pela CPCJ
- Manutenção da parceria com a EPAV, Escola de Santa Maria e IEPF para o acolhimento de estágios e voluntários
- Manutenção da parceria com a AISA para a realização de rastreios de terapia da fala

Com o intuito de manter a **comunicação entre Escola e Família**, foram realizadas reuniões entre a educadora e o grupo de pais da sua sala, e individuais através da plataforma Zoom, fazendo-se pontos de situação sobre o trabalho desenvolvido, características do grupo, troca de ideias e sugestões. Foram realizadas reuniões de acolhimento entre as educadoras e encarregados de educação de novos utentes, onde foram preenchidas as fichas de avaliação diagnóstica.

Tal como previsto e na sua maioria, dentro dos prazos estabelecidos, foram entregues aos encarregos de educação os **Relatórios do Processo de Adaptação**, os **Perfis de desenvolvimento da criança na Creche** e os **Perfis de competências da criança no Jardim de Infância**. Não foi realizada a reunião geral de pais no início do ano letivo 2020-2021, sendo que em alternativa, cada educadora reuniu com o seu grupo de pais via zoom, ou presencialmente nas instalações exteriores.

Reconhecendo a importância da constante atualização de conhecimentos por parte de cada colaborador, e de forma a melhorar a intervenção e a qualidade dos serviços prestados, os colaboradores participaram nas seguintes ações de **formação**:

- Ciclos Temáticos organizados pela Sagrada Família / Creche Sempre Em Flor
- Preparação da reabertura dos equipamentos de infância e medidas de contenção da Pandemia a implementar, dinamizada pela União das Misericórdias
- Primeiros Socorros Pediátricos, desenvolvido pelos Bombeiros de Sintra
- Participação em Workshops do movimento da Escola da Floresta – Associação Bloom

No que respeitou à **limpeza e manutenção dos espaços** nos equipamentos de infância, salienta-se que a Instituição contou com a colaboração da Câmara Municipal de Sintra, através da desinfecção periódica de espaços interiores e exteriores como medida de combate ao COVID 19.



Foi ainda feita com periodicidade regular, nos três equipamentos de infância, a desratização, a manutenção dos extintores e a manutenção dos aparelhos de ar condicionado.

O Plano de Higienização dos equipamentos foi revisto por força da Pandemia, reforçando-se os cuidados de limpeza e desinfecção dos espaços. Diariamente, várias vezes ao longo do dia, são efetuadas limpezas e desinfecções de superfícies, arrumação das salas e manutenção dos espaços e materiais. Em março e depois em agosto, com o encerramento das instalações foram feitas as limpezas mais profundas dos equipamentos.

O processo de **candidatura e admissão de candidatos**, devido à pandemia sofreu alterações, sendo que todo o processo teve que ser feito via email. Os prazos foram todos de um modo geral cumpridos. Podemos verificar que todo o processo foi feito de uma forma mais tranquila e cómoda para os encarregados de educação, pois não tiveram que se dirigir ao nosso estabelecimento e em casa, de forma mais cómoda e segura, enviaram as fichas de inscrição e renovação, com os respetivos documentos anexos dentro dos prazos solicitados. Por ter sido uma inovação tão positiva, será um procedimento a adotar futuramente.

Os **Open Days** – visitas guiadas aos equipamentos para os novos pais, tiveram que ser cancelados e foram agendadas visitas individuais, com novos encarregados de educação, fora do horário de funcionamento, com a diretora pedagógica.

Relativamente ao **trabalho de equipa**, apesar do ano atípico e mesmo durante o confinamento, realizaram-se reuniões semanais com as educadoras de infância de Jardim de Infância e quinzenais com as de Creche, em formato online ou presencial. Foram igualmente realizadas reuniões de pessoal e de coordenação para elaboração, implementação e revisão do Plano de Contingência do Covid-19.

Foi feita a **Avaliação do Diagnóstico Pré-Escolar** aos alunos finalistas, pelo departamento de Psicologia da Instituição e foi dada uma maior importância à proximidade e articulação entre departamentos de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados através do trabalho multidisciplinar.

No Jardim de Infância do Banzão, começou a testar-se a implementação de uma **nova abordagem pedagógica** baseada no Projeto “Escola da Floresta”, que tem como grande objetivo tirar o máximo partido daquilo que a Natureza oferece. Desta forma, as crianças começaram a realizar novas atividades num pinhal próximo do equipamento, pelo menos duas vezes por semana e nas instalações exteriores sempre que possível. Iniciou-se o melhoramento dos espaços exteriores, nomeadamente a horta biológica. As crianças tiveram ainda oportunidade de frequentar atividades no pinhal, desenvolvidas pela Associação Bloom, que simultaneamente ministrou formação às educadoras.



Apesar de todos os impedimentos e em jeito de resumo, passaremos a identificar as **atividades que foram realizadas e que estavam previstas no Plano de Atividades**:

- Deu-se continuidade ao projeto Eco-Escolas em cada Jardim de Infância durante e após quarentena, enviando atividades por e-mail
- Foram realizadas as Festas de Finalistas e de Final de Ano Letivo, de cada equipamento de Infância, adaptadas ao contexto da Pandemia



- As aulas de atividades extracurriculares decorreram apenas até março
- Foram realizadas Atividades de Verão – cada sala fez um conjunto de atividades com água e outros jogos
- Os equipamentos de infância participaram no exercício público “ A Terra Treme”, preparando-se a comunidade escolar para atuar em situação de sismo

- Comemorou-se a quadra natalícia de forma diferente – cada sala fez um pequeno lanche e o Pai Natal foi à porta de cada sala entregar os presentes
- Foram apresentadas peças nas creches, através da companhia Anima Teatro
- Cancelamento de todos os eventos em conjunto com pais e instituição. Nestes eventos normalmente obtinham-se verbas que eram canalizadas para a aquisição de materiais ao longo do ano para os três equipamentos, conforme as necessidades. Durante este ano não se obteve qualquer verba, pelo que a Instituição assumiu o custo integral dos novos materiais adquiridos

Foram também realizadas algumas **atividades que não constavam no plano** inicial das quais se destacam:

- Workshop sobre a alimentação saudável, exercício físico e higiene oral para as crianças, realizada por uma enfermeira do Ministério da Saúde, nos dois Jardins de Infância
- Participação das crianças do Pré-escolar da Portela no programa da rádio Comercial “Eu é que sei”
- Envio de atividades, histórias, jogos por email aos encarregados de educação durante o confinamento
- Realização de sessões de convívio, brincadeira e jogos interativos entre a educadora, crianças e pais, através do Zoom
- Funcionamento dos equipamentos durante o mês de agosto, para responder melhor às necessidades dos pais

5.3. MELHORIAS REALIZADAS

No quadro seguinte salientam-se as principais **melhorias realizadas no Departamento de infância** durante o ano 2020.

Para além das melhorias já retratadas nas páginas anteriores, de salientar ainda:

Melhorias realizadas no Departamento de Infância	
Departamento de Infância (geral)	Melhoramento do processo de candidature/inscrições. Todos os processos de inscrições, renovações e matrículas foram feitos via digital, encontrando-se várias vantagens neste novo formato
Creche das Maçãs	Limpezas e arranjos no exterior
Creche da Portela	Obras no exterior no âmbito da Candidatura ao Fundo Rainha Dona Leonor Aquisição de novas loiças, em inox para todas as salas
Jardim de Infância do Banzão	Arrumações na casa de alvenaria e melhoramento de uma das salas
Jardim de Infância da Portela	Obras no exterior no âmbito da Candidatura ao Fundo da Rainha Dona Leonor Aquisição de novas loiças, em inox para todas as salas

De uma forma geral, neste contexto pandémico, podemos afirmar que todo o Departamento se conseguiu adaptar rápida e eficazmente, priorizando a manutenção do desenvolvimento integral das crianças, mantendo a comunicação e apoiando as famílias, mitigando os efeitos da Pandemia e privilegiando uma comunicação e acompanhamento próximos e permanentes à equipa pedagógica.



AÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Santa Casa da
Misericórdia
de Sintra

ANO 2020

Ornamente Bom.

6. Departamento de Ação Social

O Departamento de Ação Social tem como principal objetivo acolher situações de maior desfavorecimento e desigualdade social. Para o desenvolvimento desse trabalho dispõe de serviços diferenciados e adaptados às necessidades das famílias do concelho de Sintra.

Toda a intervenção se desenvolve a partir de uma avaliação socioeconómica das situações individuais por parte do Serviço Social, que consoante o problema identificado, assim define a intervenção e a possibilidade de apoio/resposta social existente adaptada à necessidade apresentada.

O Ano de 2020 devido à Pandemia do COVID19 ficou marcado por diferentes fases de trabalho, desde o início da pandemia, em que assistimos a um aumento dos pedidos de ajuda e desde logo percebemos que teríamos que continuar a trabalhar para garantir o apoio aos mais desfavorecidos.

Neste sentido, os resultados esperados para este Departamento foram alcançados e ultrapassados no que respeita a procura e prestação de serviços às famílias mais carenciadas.

Este ano, ao contrário dos anos anteriores não interrompemos atividade – não se verificou encerramento para férias. Houve a necessidade de suspender alguns serviços por períodos curtos de tempo e por indicação da Autoridade de Saúde, mas logo que possível retomámos o funcionamento das nossas respostas.

Nunca, em nenhum momento deste longo ano de Pandemia nos desviámos do nosso foco de ação, sempre prontos a acolher todas as situações com as quais nos vimos confrontados.

Os números apesar de relevantes, não espelham o empenho e a dedicação de toda a Instituição em prol deste Departamento. Ressalvamos todo o trabalho de apoio realizado por colaboradores externos ao Departamento num espírito de entreatajuda, que marcou o ano de 2020 e a quem não podemos deixar de demonstrar reconhecimento e gratidão.

6.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

Na tabela que se segue estão identificados os números de utentes abrangidos em cada uma das respostas deste Departamento.

SERVIÇO	Número de utentes/ prestações de serviço
Atendimento de Serviço Social	Foram realizados 228 atendimentos de serviço social. De salientar que o atendimento presencial esteve suspenso por um período de seis meses
Distribuição de Apoio Alimentar	Garantimos apoio alimentar regular a 320 famílias. Não foram contabilizados o número de cabazes distribuídos, nem as situações de apoio excecional
Cantina Social	Foram distribuídas 5.579 refeições completas
Serviços de Emergência Social - 37 utentes	Balneário social - 286 serviços prestados Refeitório Social – fornecimento de 2.778 refeições O serviço de Refeitório Social foi o que assistiu ao maior aumento da procura e principalmente regularidade dos utentes, resultado da relação de confiança que se foi construindo com os utentes
Loja Social	Este serviço esteve suspenso para evitar a aglomeração de pessoas, mas sempre que necessário foi disponibilizada roupa às 320 famílias acompanhadas pelo Departamento

6.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O ano de 2020 foi um ano muito exigente e essa exigência obrigou uma capacidade de intervenção e reinvenção rápida, de forma a dar resposta a todas as novas solicitações. Destaque para a capacidade de alargar os contactos com doadores, reforçar apoios, reorganizar armazém e formas de trabalho, reintegrar colaboradores de outras áreas da Instituição e prepará-los para assumir funções e tarefas nunca antes desempenhadas.

É ainda de ressaltar o alargamento do nosso âmbito de intervenção, com entregas de bens alimentares nos domicílios dos utentes, nomeadamente entregas de bens de primeira necessidade a doentes com COVID19. Nesta matéria, fomos parte da resposta municipal para o apoio às famílias sem retaguarda e em situação de carência, infetadas com COVID19.

Num extenuante trabalho, dedicação e responsabilidade, mantivemos uma intervenção de primeira linha, sempre próximo das famílias mais fragilizadas. De forma a não defraudar as expectativas dos nossos utentes e não interromper o trabalho social desenvolvido, tendo em conta a dimensão assumida e para a qual não estávamos preparados, alargámos a equipa com três voluntários no início de julho e que que a tempo inteiro, assumiram a par dos restantes colaboradores, a manutenção das respostas.

Salvaguardando sempre as recomendações da DGS em julho, levantámos a suspensão de serviços nomeadamente ao nível do Balneário Social e Loja Social, e com muitas cautelas fomos alargando as respostas, nomeadamente a situações de cariz mais vulnerável, como a de pessoas em situação de sem abrigo.



Pai Natal para todos

A magia do Natal vive no espírito de cada criança, vive no olhar, no sorriso e na alegria quando recebe um presente do Pai Natal...

Neste Natal junte-se à Santa Casa da Misericórdia de Sintra e seja o Pai Natal de uma criança carenciada



A SCMS está à procura de um Pai Natal para cada criança.

Data de entrega dos presentes embrulhados na SCMS – 9 de dezembro
Para mais informações contactar - Ana Carrilho T. 21 923 92 70

No que respeita às respostas para a população em situação de sem abrigo, e no âmbito do refeitório social, criámos rotinas de entrega de refeições diárias e um período específico, que foi permitindo uma relação cada vez mais próxima e atenta desta população com elevada vulnerabilidade face à Pandemia que atravessamos.

No final do ano e mesmo com toda a atipicidade que sentimos, não deixámos de desenvolver todas as atividades de Natal planeadas. Intensificámos os pedidos a doadores empresariais para os reforços de Natal e mais uma vez desenvolvemos o Projeto Pai Natal Para Todos. Neste último foi possível oferecer o presente de sonho a 80 crianças, numa parceria com inúmeros particulares e empresas que adquiriram os diferentes brinquedos, levando mais uma vez a magia do sonho a inúmeras crianças de famílias mais fragilizadas.

Cada uma das 320 famílias apoiadas recebeu ainda um reforço de Natal, também ele resultado de inúmeros apoios e donativos de empresas e particulares.

Este foi um ano muito marcado por doações extraordinárias e por inúmeras formas de apoio à nossa atividade, que podem ser observados no registo de doadores regulares e pontuais apresentados no relatório do Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação.



6.3. MELHORIAS REALIZADAS

Neste capítulo e no seguimento de tudo o que já foi referido destacamos como melhoria a **criação de um novo serviço do Departamento – CIP (Centro de Inclusão Profissional)** resultado de uma candidatura ao



Prémio Caixa Social 2021. Este novo projeto financiado por um ano, permitiu a criação de uma resposta ao nível do apoio para a (re) integração profissional de desempregados e integração de uma educadora social afeta a este serviço.

Durante os primeiros três meses de funcionamento (de outubro a dezembro) foram realizadas inúmeras parcerias e reuniões de trabalho para apresentação do CIP, nomeadamente com o IIEFP, Departamento de Diversidade e Inclusão do Grupo Jerónimo Martins, Escola Técnico Profissional de Mafra, Fábrica do Empreendedor da Autarquia, entre outras.

Foram agendados os primeiros atendimentos no mês de novembro e em dezembro num total de 32 atendimentos agendados, foram concretizados 21 atendimentos.

Outra melhoria que se destaca, e numa ótica de alargamento das respostas sociais da Instituição e como reconhecimento do nosso trabalho junta da população mais vulnerável, designadamente no que respeita à resposta dada à população em situação de sem abrigo, foi apresentado convite por parte da Autarquia para a co-gestão de um Centro de Acolhimento Municipal. Convite que reforça a confiança e reputação da Instituição na Autarquia e na comunidade.



O **CAPSA (Centro de Acolhimento a Pessoas em Situação de Sem Abrigo)**, é uma resposta Municipal onde a SCMS assumiu a gestão da resposta, a partir de julho. Foi possível iniciar atividade através de um enorme esforço para que num tempo muito reduzido, se constituísse a equipa, preparasse e organizasse procedimentos e a estrutura funcional.

Esta resposta social dirigida a pessoas em situação de sem abrigo está devidamente protocolada com Autarquia que cofinancia o seu funcionamento.

O CAPSA com capacidade para 32 utentes de ambos os géneros, iniciou funcionamento a 1 de julho de 2020 e durante os primeiros seis meses de funcionamento atingiu os seguintes resultados:

- 23 acolhimentos
- 3 abandonos voluntários
- 2 expulsões
- 1 autonomização

IDOSO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Santa Casa da
Misericórdia
de Sintra

ANO 2020

7. Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente

O departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa dependente, a par dos objetivos de promoção de um envelhecimento ativo e saudável, na operacionalidade das suas respostas, pretende também contribuir para a recuperação financeira da Instituição.

No Plano de atividades para o ano 2020, a conclusão do processo de licenciamento e o consecutivo alargamento da capacidade da resposta de SAD, a garantia de 100% da comparticipação financeira do ISS, a prestação de serviços em média a 80 utentes, o recurso a fundos de financiamento através de candidaturas, foram algumas das estratégias delineadas para o cumprimento desse objetivo.

O ano de 2020 foi marcado pelo vírus COVID19, a gravidade da situação fez com que a Organização Mundial de Saúde decretasse uma pandemia a nível mundial, novos hábitos e regras se impuseram.

A Instituição no cumprimento das orientações governamentais, implementou um plano de contingência com medidas restritivas que conduzissem ao confinamento, à redução do número máximo de contactos presenciais, que se organizasse também, com a conseqüente redução de recursos humanos. Durante os meses de março e abril, foram prestados apenas serviços mínimos no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário. Os serviços de animação e socialização, higiene habitacional e tratamento de roupa foram suspensos.

O terceiro trimestre foi marcado pelo regresso a alguma normalidade, a equipa de SAD pode retomar a sua atividade a 100%, permitindo o restabelecimento da totalidade dos serviços prestados aos utentes e ainda à admissão de novos utentes.

Neste contexto de grande instabilidade, mantivemos o nosso foco e cumprimos muitas das metas definidas:

- No processo de licenciamento obtivemos os pareceres favoráveis da ANEPC e da Saúde Pública, que se juntaram ao já existente parecer favorável do Instituto da Segurança Social, permitindo submissão do processo de licenciamento à Câmara Municipal de Sintra.
- Os Acordos de Cooperação foram comparticipados a 100%, sendo que a redução de utentes não comprometeu a comparticipação dos acordos.
- A candidatura realizada ao Programa de Apoio Financeiro às IPSS da Câmara Municipal de Sintra, garantindo um fundo que permitiu o pagamento de algumas despesas de estrutura, como o *renting* anual da carrinha de 9 lugares alocada ao serviço de animação e socialização *Em Boa Companhia*.
- A aprovação da candidatura ao GAL URBAN SINTRA com o Projeto CAPAZ, permitirá alargar as respostas do apoio ao Idoso, nomeadamente, com a criação de um *Espaço Amigo dos Idosos* e a intervenção na área da saúde mental do idoso, com a co-responsabilidade também do Departamento de Psicologia da Instituição.
- Ano marcado ainda pela elaboração de Candidatura ao PARES - ISS para a implementação futura das respostas de ERPI, Centro de Dia e o Alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário da Instituição.

7.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

Era objetivo do departamento, no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário, prestar serviços em média a 80 utentes. Este objetivo esteve comprometido praticamente todo o ano, já que a equipa esteve reduzida, pois com as medidas gerais de confinamento o encerramento das escolas, algumas Ajudantes Familiares foram obrigadas a se ausentar para assegurar o acompanhamento dos filhos menores de 12 anos. Porém, no último trimestre foi possível recuperar, terminando o ano com a prestação de serviços a 84 utentes.

7.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

- Estabelecimento de acordo de parceria com a Câmara Municipal de Sintra para prestação de serviços de fornecimento de refeições e apoio nas tarefas diárias dos Idosos, como medida de gestão de crise provocada pelo COVID19- tendo sido fornecidos 5.030 Kits de refeições entre os meses de março a julho de 2020.
- Organização dos serviços de SAD tendo em conta o Plano de Contingência da Instituição na fase de confinamento geral e na fase do alargamento à normalidade dos serviços.
- Admissão de 20 novos utentes.
- Saída de 30 utentes, dos quais: 10 por motivo de óbito, 7 por motivo de integração em lar ou estrutura equivalente, 10 por motivo de terem melhorado a sua condição ou ficaram com cuidados de familiares, 2 por passaram para a valência Ação Social da instituição por motivo de ordem financeira, 1 por suspensão de contrato por incumprimento do regulamento interno.
- Formação das equipas sobre boas práticas de intervenção de combate ao COVID19.
- Realização de candidaturas para obtenção de financiamento de novos projetos, novos serviços e imputação de custos de estrutura, nomeadamente, ao PAFI, ao GAL URBAN SINTRA e ao PARES.
- Realização durante o primeiro trimestre de atividades do Serviço de Animação e Socialização *Em Boa Companhia*, nos restantes trimestres do ano, foi garantido algum acompanhamento através de contacto telefónico com os utentes do serviço e consulta em tele-chamada de apoio psicológico, ou suporte emocional com a estagiária do departamento de Psicologia.
- Realização de 41 serviços de táxi social na sua totalidade para acompanhamento de utentes a consultas médicas.
- Integração de três estagiários do Curso Técnico de Auxiliar de Saúde no Serviço de Apoio Domiciliário e integração de um estagiário do Curso Técnico Administrativo.
- Realização de Rastreamentos de défice cognitivo e depressão geriátrica com a colaboração do departamento de Psicologia - tendo sido realizados quatro novos rastreios.



7.3. MELHORIAS REALIZADAS

Tal como referido, o ano de 2020 foi marcado por um acontecimento único e nunca vivenciado pela sociedade atual, de um dia para o outro, fomos confrontados com uma situação de pandemia com consequências nefastas para todos e tivemos de nos adaptar e de adaptar a nossa forma de intervir.

Os serviços prestados no departamento são serviços que colmatam necessidades básicas das pessoas idosas ou em situação de dependência, e por isso, não puderam ser suspensos, uns tiveram de ser reinventados e outros tiveram de ser realizados utilizando novas proteções de segurança, como o uso de máscara, a higienização constante das mãos, as batas descartáveis, entre outras medidas de prevenção. A grande melhoria a referir neste ano, foi a capacidade de adaptação que todos tivemos, o espírito de equipa e de solidariedade presentes no dia a dia.

Também, a boa e estreita articulação entre departamentos da Instituição e a reafirmação de parcerias com entidades como a Câmara Municipal de Sintra ou o Instituto da Segurança Social, na procura das melhores soluções para dignificar o Ser Humano.

Na operação das nossas respostas consideramos que os pareceres favoráveis obtidos para o licenciamento do Serviço de Apoio Domiciliário, foi uma grande conquista para os objetivos de crescimento que tanto ambicionamos.



COVID-19

Santa Casa da
Misericórdia
de Sintra

Estamos aqui para si, para o servir e para o proteger
Não saia de casa, ligue-nos 219 239 270

A Santa Casa da Misericórdia de Sintra, assumindo o seu importante papel social na comunidade, continua a trabalhar para quem mais precisa

- ✓ Emergência Social – Refeitório, Cantina Social e Apoio Alimentar
- ✓ Serviço de Apoio Domiciliário – Higiene Pessoal e Refeições
- ✓ Apoio Psicológico

A fazer o bem por quem mais precisa!

www.misericordiasintra 

A todos os que estão na linha da frente.

OBRIGADO!

8. Resumo dos Resultados Financeiros do Ano 2020

RUBRICAS	Administração	Ajudas Técnicas	Psicologia	Em Boa Companhia	A. Social	Infância	Idoso	Cantina Social	CAPSA & Kits	TOTAL
Vendas	0,00	6 775,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 775,83
Prestações de Serviços	3 039,50	565,00	16 968,50	500,00	0,00	346 251,77	177 416,45	0,00	0,00	544 741,22
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	0,00	36 859,45	7 116,71	32 138,41	856 253,90	292 831,09	13 725,00	109 804,25	1 648 728,81
Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	326,64	0,00	0,00	0,00	326,64
Ganhos por aumentos de justo valor	40,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40,84
Outros Rendimentos e Ganhos	211,57	4 197,50	35,07	0,00	6 996,14	4 871,73	1 605,60	0,00	0,00	17 917,61
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	118,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,12
Total de Rendimentos	3 410,03	11 538,33	53 863,02	7 616,71	39 134,55	1 207 704,04	471 853,14	13 725,00	109 804,25	2 218 649,07
Custo MVMC	0,00	4 783,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 783,85
Fornecimentos e Serviços Externos	2 521,95	0,00	2 652,23	4 916,80	14 787,17	157 279,09	121 112,12	8 735,83	29 180,13	341 185,32
Gastos com o Pessoal	2 068,06	0,00	39 663,78	3 639,15	59 632,35	686 667,29	243 092,52	10 790,16	47 769,80	1 093 323,11
Gastos de Depreciação e de Amortização	867,62	0,00	101,68	0,00	3 370,63	30 539,07	4 074,84	0,00	0,00	38 953,84
Perdas por imparidade	0,00	0,00	68,75	0,00	0,00	2 969,09	0,00	0,00	0,00	3 037,84
Outros gastos e perdas	506,26	210,00	665,79	963,55	83 118,46	24 481,40	17 322,93	1 226,98	3 693,04	332 188,41
Gastos e Perdas de Financiamento	45 746,87	0,00	0,00	0,00	129,05	3 664,97	1 238,78	0,00	0,00	50 779,67
Total de Gastos	51 710,76	4 993,85	43 152,23	9 519,50	161 037,66	600,91	841,19	20 752,97	80 642,97	1 864 252,04
Resultado Operacional	-2 671,98	6 544,48	10 710,79	-1 902,79	-21 774,06	768,10	250,73	-7 027,97	29 161,28	405 058,58
Resultado antes de impostos	-48 300,73	6 544,48	10 710,79	-1 902,79	-21 903,11	302 103,13	85 011,95	-7 027,97	29 161,28	354 397,03
Resultado Líquido	-48 300,73	6 544,48	10 710,79	-1 902,79	-21 903,11	103,13	011,95	-7 027,97	29 161,28	354 397,03

No ano 2020 a Santa Casa da Misericórdia de Sintra registou um resultado operacional de 405.058,58 € e um resultado líquido de 354.397,03 €. Estes resultados advêm, sobretudo, da obtenção da verba extraordinária no valor de 300.000 euros, concedida pelo Instituto da Segurança Social, no âmbito de uma candidatura anteriormente apresentada, para recuperação financeira da Instituição – Fundo de Socorro Social.

Não obstante, apesar de todas as adversidades atravessadas em 2020, e se não considerarmos este fundo extraordinário, o resultado financeiro do ano seria igualmente positivo, por força da manutenção dos acordos de cooperação com a Segurança Social, apesar da redução da atividade, assim como outros apoios inesperados que contribuíram para esta situação.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o resultado líquido positivo apurado no ano de 2020 no valor de 354.397,03€ seja transferido para a conta de resultados transitados.